

não sou digno de desatar a correia dos seus sapatos: elle vos baptizará em virtude do Espirito Santo, e no fogo:

17 Cujá pá está na sua mão, e elle alimpará a sua eira, e recolherá o trigo no seu celeiro, e queimará as palhas em hum fogo que nunca se apaga.

18 E assim annunciava outras muitas cousas ao povo nas suas exhortações.

19 Mas Herodes Tetrarca, sendo por elle reprehendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e de todos os males que Herodes havia feito,

20 Accrescentou sobre todos os mais crimes tambem este, de mandar metter em hum carcere a João.

21 E aconteceo, que como recebesse o Baptismo todo o povo, depois de Baptizado tambem Jesus, e estando em oração, abrio-se o Ceo:

22 E desceio sobrelle o Espirito Santo em forma corporea, como huma pomba: e souo do Ceo huma voz, que dizia: Tu és aquelle meu Filho especialmente amado, em ti he que tenho posto toda a minha complacencia.

23 E o mesmo Jesus começava a ser quasi de trinta annos, filho, como se julgava, de José, que o foi de Heli, que o foi de Mathat,

24 Que o foi de Levi, que o foi de Melqui, que o foi de Janne, que o foi de José,

25 Que o foi de Mathathias, que o foi de Amós, que o foi de Nahum, que o foi de Hesli, que o foi de Nagge,

26 Que o foi de Mahath, que o foi de Mathathias, que o foi de Semei, que o foi de José, que o foi de Judá,

27 Que o foi de Joanna, que o foi de Resa, que o foi de Zorobabel, que o foi de Salathiel, que o foi de Neri,

28 Que o foi de Melqui, que o foi de Addi, que o foi de Cosan, que o foi de Elmadan, que o foi de Her,

29 Que o foi de Jesus, que o foi de Elizer, que o foi de Jorim, que o foi de Mathat, que o foi de Levi,

30 Que o foi de Simeon, que o foi de Juda, que o foi de José, que o foi de Jona, que o foi de Eliakim,

31 Que o foi de Melca, que o foi de Menna, que o foi de Mathatha, que o foi de Nathan, que o foi de David,

32 Que o foi de Jessé, que o foi de Obéd, que o foi de Boóz, que o foi de Sálmon, que o foi de Naasson,

33 Que o foi de Aminadáb, que o foi de Arão, que o foi de Esron, que o foi de Farés, que o foi de Judas,

34 Que o foi de Jacob, que o foi de Isaac, que o foi de Abrahão, que o foi de Tharc, que o foi de Naccor,

35 Que o foi de Sarug, que o foi de Ragau, que o foi de Faleg, que o foi de Héber, que o foi de Salé,

36 Que o foi de Caiman, que o foi de Arfaxad, que o foi de Sem, que o foi de Nôe, que o foi de Lamech,

37 Que o foi de Mathusalem, que o foi de Henoch, que o foi de Jared, que o foi de Malaleel, que o foi de Caiman:

38 Que o foi de Henos, que o foi de Séth, que o foi de Adão, que foi creado por Deos.

CAPITULO IV.

Jejum, e tentações de Jesu Christo no Deserto. Lê, e explica as Escrituras na Synagoga de Nazareth. Só na sua patria não tem o Profeta estimação. Libra hum endemoninhado em Cafarnaum. Cura de hum febre a sogra de Pedro, e obra outras maravilhas em doentes, e posséssos.

CHEIO pois do Espirito Santo voltou Jesus do Jordão: e foi levado pelo Espirito ao Deserto.

2 Onde esteve quarenta dias, e foi tentado pelo diabo. E não comeo nada nestes dias: e passados elles, teve fome.

3 Disse-lhe então o demonio: Se és Filho de Deos, dize a esta pedra que se converta em pão.

4 E Jesus lhe respondeo: Está escrito: Que o homem não vive sómente do pão, mas de toda a palavra de Deos.

5 E o demonio o levou a hum alto monte, e lhe mostrou todos os Reinos da redondeza da terra em hum momento de tempo,

6 E lhe disse: Dar-te-hei todo este poder, e a gloria destes Reinos: porque elles me forão dados: e eu os dou a quem bem me parecer.

7 Por tanto, se tu na minha presença prostrado me adorares, todos elles serão teus.

8 E respondendo Jesus, lhe disse: Escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

9 Levou-o ainda a Jerusalem, e pôllo sobre o pinnaculo do Templo, e disse-lhe: Se és Filho de Deos, lança-te daqui abaixo.

10 Porque está escrito, que Deos mandou aos seus Anjos que tivessem cuidado de ti, e que te guardassem:

11 E que te sustivessem em seus braços, para não magoares talvez o teu pé em alguma pedra.

12 E respondendo Jesus, lhe disse: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deos.

13 E acabada toda a tentação, se retirou delle o demonio, até certo tempo.

14 E voltou Jesus em virtude do Espirito para Galiláa, e a fama delle se divulgou por todo aquelle paiz.

15 E elle ensinava nas Synagogas delles, e era aclamado grande por todos.

16 E veio a Nazareth, onde se havia criado, e entrou na Synagoga, segundo o seu costume em dia de Sabbado, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o Livro do Profeta Isaias. E quando desenrolou o Livro, achou o lugar onde estava escrito :

18 O Espirito do Senhor repousou sobre mim : pelo que elle me consagrou com a sua unção, enviou-me a pregar o Evangelho aos pobres, a sarar aos quebrantados de coração,

19 A annunciar aos cativos redempção, e aos cegos vista, a pôr em liberdade aos quebrantados para seu resgate, a publicar o anno favoravel do Senhor, e o dia da retribuição.

20 E havendo enrolado o Livro, o deo ao Ministro, e se assentou. E quantos havia na Synagoga tinham os olhos fixos nelle.

21 E começou elle a dizer-lhes : Hoje se cumprio esta Escritura nos vossos ouvidos.

22 E todos lhe davão testemunho : e se admiravão da graça das palavras que sahião da sua boca, e dizião : Não he este o filho de José ?

23 Então lhe disse Jesus. Sem dúvida que vós me applicareis este proverbio : Medico, cura-te a ti mesmo : todas aquellas grandes cousas, que ouvimos dizer, que fizeste em Cafarnaum, faze-as tambem aqui na tua patria.

24 E proseguio : Na verdade vos digo, que nenhum Profeta he bem acceito na sua patria :

25 Na verdade vos digo, que muitas viuas havia em Israel nos dias de Elias, quando foi fechado o Ceo por tres annos e seis mezes : quando houve huma grande fome por toda a terra :

26 E a nenhuma dellas foi mandado Elias, senão a huma mulher viuva de Sarepta de Sidonia.

27 E muitos leprosos havia em Israel em tempo do Profeta Elizeo : mas nenhum delles foi limpo, senão Naaman de Syria.

28 E todos os que estavam na Synagoga ouvindo isto, se enchêrão de ira.

29 E levantárão-se, e o lançárão fóra da Cidade : e o conduzirão até ao cume do monte, sobre o qual a sua Cidade estava fundada, para o precipitarem.

30 Mas elle passando pelo meio delles, se retirou.

31 E desceo a Cafarnaum, Cidade de Galiléa, e alli os ensinava nos Sabbados.

32 E elles se espantavão da sua doutrina, porque a sua palavra era com authoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem possêsso do espirito immundo, e exclamou em voz alta,

34 Dizendo : Deixa-nos, que tens tu conosco, Jesus Nazareno ? vieste a perder-nos ? bem sei quem és : Es o Santo de Deos.

35 Mas Jesus o reprehendeo, dizendo : Cal-te, e sahe desse homem. E o demonio, depois de o ter lançado em terra no meio de todos, sahio d'elle, sem lhe fazer algum mal.

36 E ficárão todos cheios de pavor, e fallavão huís com os outros, dizendo : Que cousa he esta, porque elle com poder e com virtude manda aos espiritos immundos e estes sahem :

37 E por todos os lugares do paiz corria a fama do seu Nome.

38 E sahindo Jesus da Synagoga, entrou em casa de Simão. Ora a sogra de Simão padecia grandes febres : e pedirão-lhe que se compadecesse della.

39 E inclinando-se em pé sobrella, poz preceito á febre : e a febre a deixou. E ella levantando-se logo, se pôs a servillos.

40 E quando foi Sol posto : todos os que tinham enfermos de diversas molestias, lhos trazião. E elle pondo as mãos sobre cada hum delles, os sarava.

41 E de muitos sahião os demonios, gritando, e dizendo : Tu és o Filho de Deos : mas elle reprehendendo-os, não permittia que elles tal dissessem : que sabião que elle mesmo era o Christo.

42 E depois que foi dia, tendo sahido, se retirou para hum lugar deserto, e as gentes o buscavão, e forão até onde elle estava : e o detinhão, para que se não apartasse delles.

43 Elle lhes disse : A's outras Cidades he necessario tambem que eu annuncie o Reino de Deos : que para isso he que fui enviado.

44 E andava prégando nas Synagogas de Galiléa.

CAPITULO V.

Jesus prégando na barca de Pedro, a quem manda lançar as redes com feliz successo. Cura hum leproso, e hum paralytico, perdoadando-lhe os peccados. Chama para si a Mattheus, e janta em sua casa. Porque razão come elle com os peccadores, e porque razão não jejuão seus Discipulos.

E ACONTECEO que, atropellando-o a gente, acodia a elle para ouvir a palavra de Deos, e elle estava á borda do lago de Genesareth.

2 E vio duas barcas que estavam á borda do lago : e os pescadores havião saltado em terra, e lavavão as suas redes.

3 E entrando em huma destas barcas, que era de Simão, lhe rogou que o apartasse hum pouco da terra. E estando sentado, ensinava ao povo dés da barca.

4 E logo que acabou de fallar, disse a Simão : Faze-te mais ao largo, e soltai as vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, lhe disse : Mestre, depois de trabalharmos toda a noite, não apanhámos cousa alguma : porém sobre a tua palavra soltarei a rede.

6 E depois que assim o fizerão, apanhárão pcixe em tanta abundancia, que a rede se lhes rompia.